

# AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE LESÕES OSTEOMUSCULARES EM CIRURGIÕES DENTISTAS DO MUNICÍPIO PIMENTA BUENO-RO

QUEIROZ, Kellen de<sup>1</sup>  
BONFÁ, Maximiliano Barroso<sup>2</sup>  
FURTADO, Tatiana Rúbia Pereira<sup>3</sup>

## RESUMO

As lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares relacionados ao Trabalho são patologias que podem ser desenvolvidas pelos cirurgiões-dentistas durante a sua vida profissional, caracterizadas por esforços repetitivos, que acometem grupos musculares durante as atividades laborais. Diversos fatores colaboram para o surgimento dessas patologias, como movimentos repetitivos, má postura, exigências de produtividade. Este estudo foi aprovado pelo CEP através do número 2.181.850, e teve como objetivo de investigar a prevalência de distúrbios musculoesqueléticos de origem ocupacional em cirurgiões-dentistas do Município de Pimenta Bueno-RO. Utilizou-se questionário semiestruturado, contendo 27 perguntas objetivas e subjetivas aplicados em 02 etapas, compondo uma amostra de 38 cirurgiões-dentistas atuantes no município. Para o cálculo estatístico foram aplicados testes de correlação “rho” de Spearman. Os resultados apontaram que mais de 50% sentem alguma dor óssea ou muscular com frequência, sendo em sua maioria do gênero feminino, com relação à idade a que mais relatou sentir dor foi entre 26 a 45 anos, as regiões mais citadas foram: costas (36,8%), pescoço (28,9%) e mão (28,9%), dores essas em sua maioria de intensidade leve (47,4%), e sem necessidade de afastamento do trabalho (94,7%). A pesquisa demonstrou que 79% dos entrevistados trabalham sentados e permanecem mais de 40 minutos na mesma posição durante atividades. Além disto, 16% descumprem os fatores ergonômicos e antropométricos, o que conseqüentemente aumenta o risco a desenvolver as patologias osteomusculares. O estudo permitiu concluir que a prevalência de distúrbios musculoesqueléticos foi de 18,4%. Apesar do percentual dos distúrbios terem sido baixos, 55,3% dos entrevistados sentem alguma dor óssea ou muscular com frequência, sendo assim necessários mais estudos específicos sobre esse distúrbio voltados a essa categoria profissional e da conscientização e orientação destes profissionais da importância da prevenção de LER/DORT's, estipulando medidas e métodos que irão auxiliar a manutenção de seu bem-estar físico, mental e psicossocial.

**Palavras-chave:** Prevalência. LER-DORT. Cirurgião-Dentista.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, 2017. Email: kellenqz@gmail.com

<sup>2</sup> Bacharel em Administração. Mestre em Administração e docente do curso de Odontologia da Facimed. Coorientador do trabalho. Email: maxbonfa@gmail.com

<sup>3</sup>Cirurgiã-Dentista graduada na UNIFENAS – Faculdade de Alfenas. Alfenas/MG (2000). Especialista em Endodontia pelo UNINGÁ- Cacoal/RO. Mestre em Endodontia de Excelência pela São Leopoldo Mandic. Campinas/SP. Orientadora do Trabalho. Email: dentistatimoreira@hotmail.com